

Divulgação 3T15

**Teleconferência de resultados
do 3T15 com
Webcast em 11/11/2015:**

Em Português com tradução
simultânea para o Inglês:

Horário: 11:30 a.m. (Brasília)
8:30 a.m. (NY)

Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3193 1001
e 55 (11) 2820 4001 Brasil

Inglês: +1 (786) 924 6977 e
+1 (888) 700 0802 (EUA)

Senha: EcoRodovias

Replay

+55 (11) 3193 1012 e
+55 (11) 2820 4012
Senha: 2339909#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Alessandro Ribeiro

+55 (11) 3787-2674
invest@ecorodovias.com.br
www.ecorodovias.com.br/ri

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015 (3T15) e aos nove meses de 2015 (9M15). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - *IFRS (International Financial Reporting Standards)* e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2014 (3T14) e aos nove meses de 2014 (9M14). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$ 665,8 milhões no 3T15 (+5,3%). Receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$ 514,1 milhões (+11,9%).
- ✓ Custo caixa consolidado atingiu R\$ 293,7 milhões (-3,5%).
- ✓ EBITDA pró-forma totalizou R\$ 372,3 milhões no 3T15 (+13,6%) com margem de 55,9% (+4,0 p.p). EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$ 354,1 milhões (+12,4%) com margem de 68,9%.
- ✓ Lucro líquido atingiu R\$ 20,1 milhões no 3T15.
- ✓ Volume de tráfego consolidado cresceu 5,9% no 3T15.
- ✓ Tarifa média do 3T15 consolidada cresceu 6,1%. Excluindo ECO101 e Ecoponte aumentou 9,8%.
- ✓ A partir de 08/09/15 as concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas voltaram a cobrar os eixos suspensos.
- ✓ Disciplina em custos foi o foco do trimestre. Os segmentos Holding e Serviços juntos apresentaram no 3T15 redução de 35,1% nos custos caixa e aumento de R\$ 28,4 milhões no EBITDA consolidado.
- ✓ Elog apresentou receita líquida no 3T15 de R\$ 87,9 milhões (+15,7%) e atingiu EBITDA de R\$ 13,0 milhões com margem de 14,8%.

Indicadores Financeiros (em R\$ milhões, exceto quando indicado)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Receita Líquida Pró-forma Comparável ¹	665,8	632,0	5,3%	1.906,5	1.799,8	5,9%
EBITDA Pró-forma Comparável ¹	372,3	327,8	13,6%	1.043,2	959,9	8,7%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável ¹	55,9%	51,9%	4,0 p.p.	54,7%	53,3%	1,4 p.p.
Lucro Líquido Comparável ²	20,1	77,3	-74,0%	68,4	206,8	-66,9%
Capex Pró-forma	226,1	243,9	-7,3%	540,8	801,5	-32,5%
Dívida Líquida	4.431,7	3.298,8	34,3%	4.431,7	3.298,8	34,3%
Caixa Disponível Pró-forma	723,3	854,3	-15,3%	723,3	854,3	-15,3%
Dívida Líquida/EBITDA udm ³	3,2x	2,1x	1,1x	3,2x	2,1x	1,1x

¹ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação na STP e consolida proporcionalmente a Elog

² Exclui venda de participação e Equivalência patrimonial da STP alienada em março/2014

³ udm = últimos 12 meses

Considera 80% da Elog no 3T14 e 100% no 3T15

RESULTADOS CONSOLIDADOS

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	562,8	502,8	11,9%	1.599,5	1.425,7	12,2%
Receita de Construção	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Ecoporto Santos	79,7	131,4	-39,3%	286,3	386,3	-25,9%
Elog (Participação EcoRodovias) ²	103,8	73,0	42,2%	248,2	201,7	23,1%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m.	-	13,4	n.m.
Serviços	59,2	50,8	16,5%	166,1	148,9	11,6%
Eliminações	(59,3)	(50,2)	18,1%	(165,5)	(147,6)	12,1%
RECEITA BRUTA	857,9	846,4	1,4%	2.469,7	2.592,7	-4,7%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m.	-	(13,4)	n.m.
Receita de Construção	(111,7)	(138,6)	-19,4%	(335,1)	(564,3)	-40,6%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	746,2	707,8	5,4%	2.134,6	2.015,0	5,9%

¹ Considera as sete concessionárias de rodovias

² Considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

³ Exclui receita de construção e receita com STP

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Pessoal	93,2	97,1	-4,0%	291,6	280,7	3,9%
Conservação e Manutenção	21,8	22,7	-4,0%	67,7	63,0	7,5%
Serviços de Terceiros	60,0	83,5	-28,1%	183,6	219,2	-16,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,7	26,9	-0,7%	78,0	76,4	2,1%
Outros	21,9	17,9	22,3%	61,6	54,0	14,1%
Elog (participação EcoRodovias) ¹	70,1	56,2	24,7%	182,8	156,9	16,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	-	-	-	6,3	n.m.
CUSTOS CAIXA¹	293,7	304,3	-3,5%	865,3	856,5	1,0%
Custo de Construção de Obras	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Provisão para Manutenção	27,0	26,2	3,1%	72,7	77,4	-6,1%
Depreciação / Amortização	96,8	83,5	15,9%	280,0	243,0	15,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	529,2	552,6	-4,2%	1.553,1	1.741,2	-10,8%

¹ Considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 529,2 milhões no 3T15, redução de 4,2%. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$ 293,7 milhões no 3T15, redução de 3,5%, mesmo com o aumento dos custos em função do início das operações da ECO101 e Ecoponte e consolidação a partir julho/15 de 100% dos custos da Elog, que até junho/15 era de 80%. **Excluindo esses efeitos, em bases comparáveis, a redução foi de 12,4% (-R\$ 35,0 milhões), em virtude dos esforços na redução de custos em todos os segmentos**, com destaque para (i) R\$ 21,3 milhões de economia nas empresas de Serviços e Holding relacionados a adequação do quadro de colaboradores e redução das despesas com serviços de terceiros referente a consultorias e estudos; e (ii) economia de R\$ 11,9 milhões no Ecoporto, em virtude do menor nível de operação e adequação quadro de colaboradores. Os efeitos negativos não recorrentes (indenizações) foram absorvidos neste trimestre. A Companhia continua os esforços na procura de redução de custos e ganhos de eficiência operacional.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS CAIXA POR SEGMENTO (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Concessões Rodoviárias	160,2	144,1	11,2%	458,1	421,3	8,7%
Ecoporto Santos	79,3	91,2	-13,0%	251,8	266,4	-5,5%
Serviços	32,5	31,6	2,8%	92,3	81,0	14,0%
Holding	6,8	29,0	-76,6%	35,0	66,0	-47,0%
Elog (participação EcoRodovias) ¹	75,0	58,7	27,8%	193,0	164,2	17,5%
STP (participação EcoRodovias)	-	-	-	-	5,3	n.m
Eliminações	(60,1)	(50,3)	19,5%	(164,9)	(147,7)	11,6%
CUSTOS CAIXA	293,7	304,3	-3,5%	865,3	856,5	1,0%
Custo de Construção de Obras	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Provisão para Manutenção	27,0	26,2	3,1%	72,7	77,4	-6,1%
Depreciação / Amortização	96,8	83,6	15,8%	280,0	243,0	15,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS¹	529,2	552,6	-4,2%	1.553,1	1.741,2	-10,8%

¹ Considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA Consolidada

EBITDA (em milhões de R\$) ¹	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários) ²	17,9	80,2	-77,7%	70,4	417,2	-83,1%
Depreciação e Amortização	96,9	75,2	28,9%	263,4	217,9	20,9%
Resultado Financeiro	192,0	80,7	137,9%	514,3	277,4	85,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	39,0	55,7	-29,9%	103,7	217,3	-52,3%
Equivalência Patrimonial	(0,3)	7,5	-104,0%	15,8	17,3	-8,7%
EBITDA¹	345,6	299,3	15,5%	967,7	1.147,1	-15,6%
RECEITA LÍQUIDA¹	777,5	712,2	9,2%	2.126,3	2.201,8	-3,4%
MARGEM EBITDA¹	44,4%	42,0%	2,4 p.p.	45,5%	52,1%	-6,6 p.p.

¹ Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e considera a Elog via Equivalência até 30/06/2015.

² No 9M14 inclui o resultado da venda da STP (não recorrente)

EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T15	Margem	3T14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	354,1	68,9%	315,1	68,6%	12,4%
Ecoporto Santos	(8,0)	n.m	25,4	21,8%	-131,5%
Serviços	20,0	38,0%	13,9	30,5%	43,6%
Holding	(6,6)	n.m	(28,9)	n.m	-77,2%
Elog (Participação EcoRodovias)	13,0	14,8%	2,3	3,6%	n.m
Eliminações	(0,1)	n.m	-	n.m	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA²	372,3	55,9%	327,8	51,9%	13,6%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA ²	665,8	-	632,0	-	5,3%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção considera as sete concessionárias de rodovias

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

O EBITDA pró-forma **creceu 13,6%** totalizando R\$ 372,3 milhões no 3T15, devido, principalmente, à melhora do resultado das Concessões Rodoviárias que tiveram incremento de R\$ 39,0 milhões (+12,4% e expansão de margem de 0,3 p.p), redução dos custos da Holding e na empresa de Serviços que juntas contribuíram para o aumento de R\$ 28,4 milhões no EBITDA do trimestre e incremento de R\$ 10,7 milhões no

resultado da Elog. Por outro lado, o EBITDA foi impactado negativamente pelos resultados do Ecoporto Santos (pág. 14).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	9M15	Margem	9M14	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.002,9	68,7%	881,4	67,7%	13,8%
Ecoporto Santos	4,0	1,6%	88,1	25,6%	-95,5%
Serviços	55,0	37,3%	51,4	38,8%	7,0%
Holding	(34,6)	n.m.	(65,6)	n.m.	-47,3%
Elog (Participação EcoRodovias)	16,4	7,2%	4,6	2,7%	n.m
STP (Participação EcoRodovias)	-	n.m.	6,8	56,2%	n.m
Eliminações	(0,5)	n.m.	0,1	n.m.	n.m
Venda de participação (STP)	-	n.m.	269,2	n.m.	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA²	1.043,2	54,7%	1.235,9	68,7%	-15,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	(6,8)	-	n.m
Venda da STP	-	-	(269,2)	-	n.m
EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	1.043,2	54,7%	959,9	53,3%	8,7%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL³	1.906,5	-	1.799,8	-	5,9%

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção e considera as sete concessionárias de rodovias

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, venda de participação e resultado da STP e considera 80% da Elog até 30/06/2015 e 100% a partir de 01/07/2015

A sigla "n.m" refere-se a itens não mensuráveis

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Juros sobre Debêntures	(92,3)	(54,6)	69,0%	(237,9)	(162,3)	46,6%
Juros sobre Financiamentos	(20,1)	(23,1)	-13,0%	(65,6)	(57,6)	13,9%
Varição Monetária - Debêntures	(29,8)	(11,3)	163,7%	(157,6)	(95,5)	65,0%
Varição Monetária – Direito de Outorga	(2,8)	(0,6)	n.m	(5,8)	(4,5)	28,9%
Varição Monetária s/ Empréstimos e Financiamentos	(22,2)	(4,9)	n.m	(33,2)	(9,8)	n.m
Varição Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	(26,4)	(1,0)	n.m	(35,2)	(1,6)	n.m
Receitas de Aplic. Financeiras e Financiamentos	18,8	21,7	-13,4%	63,6	79,5	-20,0%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(5,5)	(4,4)	25,0%	(16,5)	(13,1)	26,0%
Outros Efeitos Financeiros	1,5	(2,5)	-160,0%	(13,0)	(12,4)	4,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(178,8)	(80,7)	121,6%	(501,2)	(277,3)	80,7%
STP (Part .Rodovias)	-	-	-	-	0,2	n.m
Elog (Part .Rodovias) / outros	(13,1)	(5,9)	122,0%	(25,4)	(15,9)	76,1%
RESULTADO FINANCEIRO PRÓ-FORMA	(191,9)	(86,6)	121,6%	(526,6)	(293,0)	79,7%

O resultado financeiro pró-forma do 3T15 reduziu 121,6%, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- i. Juros sobre debêntures: aumento de R\$ 37,7 milhões, devido às emissões na Holding no valor de R\$ 600 milhões, na Ecovia Caminho do Mar no valor R\$ 143 milhões e na Ecosul no valor de R\$ 148 milhões e ao incremento da SELIC de 11,00% em setembro/14 para 14,25% em setembro/15;
- ii. Variação monetária de debêntures: incremento de R\$ 18,5 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período, cujo efeito econômico foi calculado sobre o montante global das debêntures indexadas a esse índice. Importante destacar que 43% do endividamento bruto é composto por dívidas em IPCA, e que as variações mencionadas acima terão efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações das dívidas;
- iii. Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$ 17,3 milhões devido à apreciação do dólar (+27,7% durante o 3T15) no período que impactou o empréstimo ponte da ECO101 indexado a UMBND.
- iv. Variação cambial sobre empréstimo e financiamentos: aumento de R\$ 25,4 milhões devido à apreciação do dólar (+27,7% durante o 3T15) que impactou o Finimp do Ecoporto, financiamento utilizado nas compras dos Portêineres;

A despesa financeira caixa no 9M15 totalizou R\$ 244,8 milhões (conforme DFC no Anexo III página 21).

Imposto de Renda e Contribuição Social

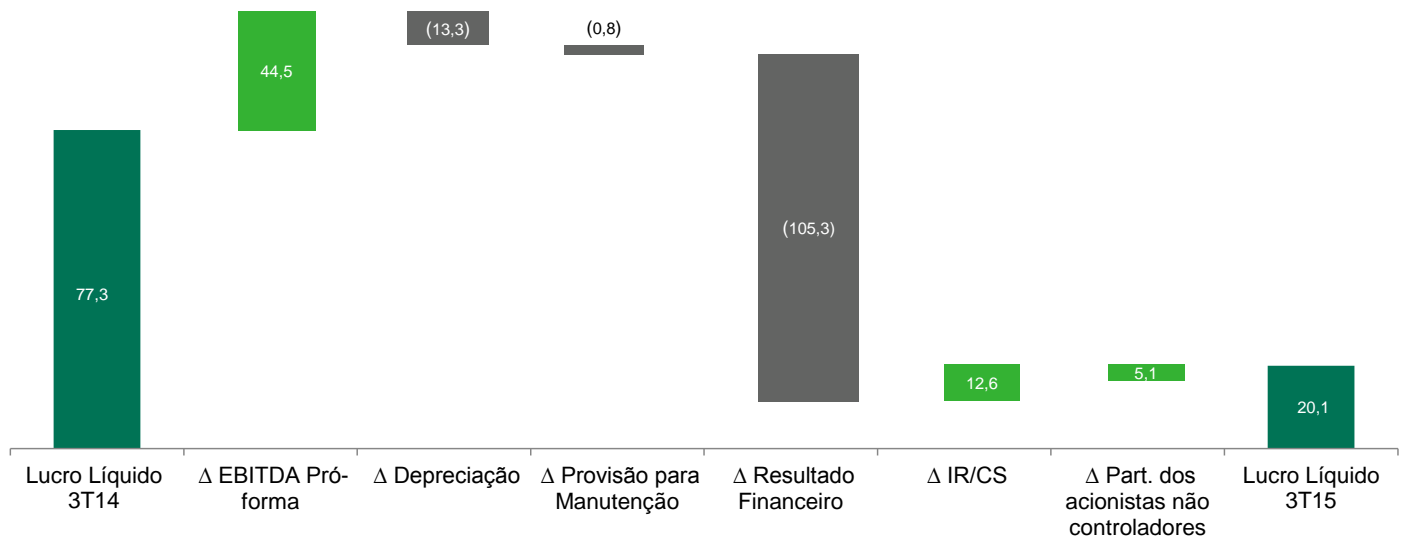
O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 9M15 foi de R\$ 93,5 milhões. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 14.b e 14.c disponível na página 37 do ITR.

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	20,1	77,3	-74,0%	68,4	418,0	-83,6%
STP (Participação EcoRodovias)	-	-	n.m	-	(3,9)	n.m
Venda da STP	-	-	n.m	-	(207,3)	n.m
LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL¹	20,1	77,3	-74,0%	68,4	206,8	-66,9%

¹ Exclui a venda da totalidade da participação na STP e resultado da STP alienada em março/2014

Evolução do lucro líquido por natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$ 20,1 milhões no 3T15, impactado pelo aumento da despesa financeira líquida (+R\$ 105,3 milhões) em função do incremento do IPCA, da SELIC, do dólar e pela maior participação de terceiros na estrutura de capital da Companhia, como por exemplo, a emissão da Holding em abril/15 no valor de R\$ 600 milhões e aumento da depreciação e amortização em função da maior base de ativos (+R\$13,3 milhões).

Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 5.155,0 milhões em setembro/15, aumento de 5,5% em relação a junho de 2015, considerando 100% da dívida da Elog.

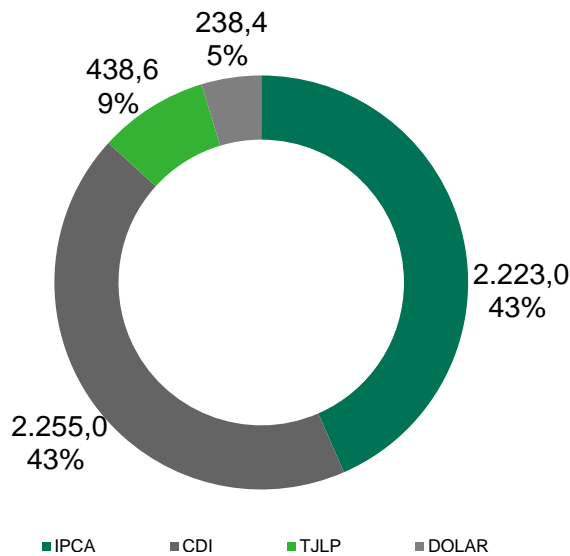
Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: (i) liberação de R\$ 74,0 milhões do empréstimo ponte do BNDES à ECO101; (ii) liberação de R\$ 41,8 milhões do Finimp do Ecoporto; (iii) 4ª emissão de debêntures da Elog no valor de R\$ 40,0 milhões; e (iv) atualizações monetárias sobre as debêntures e financiamentos do Grupo.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira: (i) pagamento de R\$ 42,9 milhões da 2ª Emissão de debêntures da Elog; (ii) pagamento de R\$ 15,0 milhões das debêntures da Ecopistas; e (iii) pagamento de R\$ 9,9 milhões do BNDES da Ecopistas.

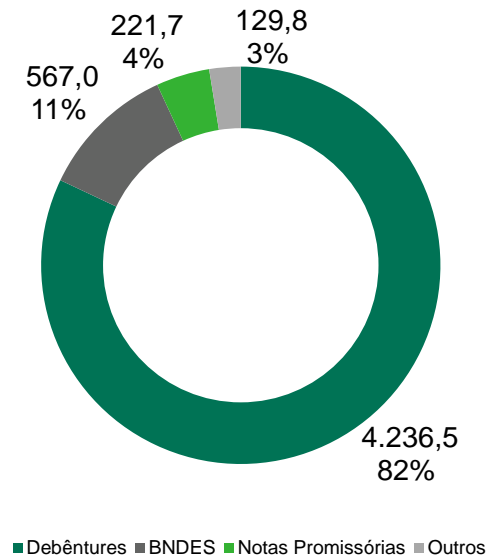
A dívida bruta, em 30/09/2015, era composta por 74,0% de vencimentos no longo prazo e 26,0% no curto prazo. No anexo IV da página 22 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2015	30/06/2015	Var.
Curto Prazo	1.337,8	1.063,2	25,8%
Longo Prazo	3.817,2	3.825,2	-0,2%
Dívida Bruta Total	5.155,0	4.888,4	5,5%
(-) Caixa e equivalentes	723,3	527,7	37,1%
Dívida Líquida	4.431,7	4.360,7	1,6%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA udm	3,2x	3,3x	-0,1x

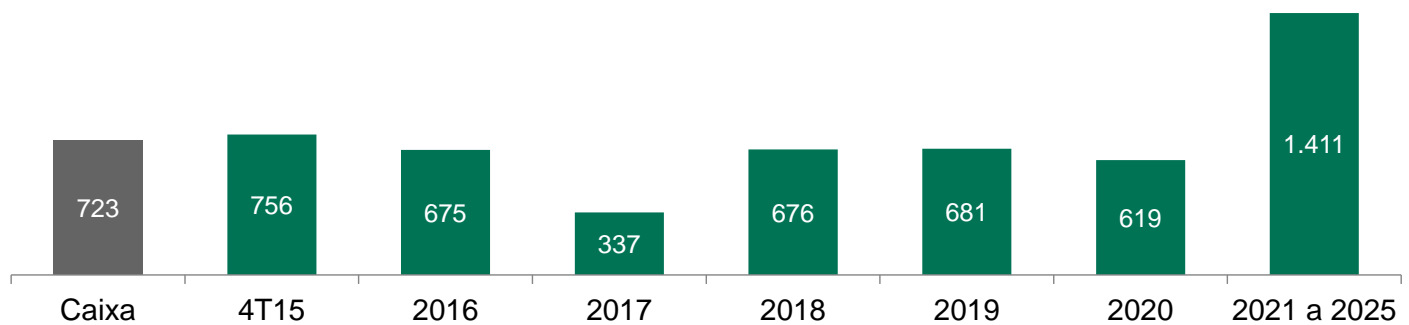
Dívida Bruta - 30/09/2015
por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta - 30/09/2015
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/09/2015:



Os principais compromissos no 4T15 são:

- ✓ Notas promissórias da Holding (R\$ 221,7 milhões), em dezembro/15; que serão liquidadas com recursos próprios e de terceiros.
- ✓ Empréstimo ponte do BNDES na ECO101 (R\$ 317,1 milhões), em novembro/15; postergado para maio/16 (conforme nota explicativa nº34 pág. 69 e 70 do ITR do 3T15). A Companhia está trabalhando na estruturação do empréstimo de longo prazo junto ao BNDES, em substituição ao referido empréstimo ponte; e
- ✓ Amortização de debêntures das empresas do Grupo (R\$ 198,3 milhões).

Capex Consolidado por Segmento

CAPEX PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T15			9M15		
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	TOTAL
Concessões Rodoviárias	127,5	26,5	154,0	354,1	77,3	431,4
Ecovias dos Imigrantes	20,9	13,9	34,8	38,1	33,6	71,7
Ecopistas	26,2	1,2	27,4	120,3	5,4	125,7
Ecovia Caminho do Mar	14,6	2,5	17,1	48,9	7,3	56,2
Ecocataratas	13,9	8,9	22,8	22,6	28,5	51,1
Ecosul (100%)	9,8	-	9,8	24,7	2,5	27,2
ECO101 (100%)	39,4	-	39,4	92,8	-	92,8
Ecoponte	2,7	-	2,7	6,7	-	6,7
Ecoporto Santos	60,4	-	60,4	85,9	-	85,9
Outros ¹	11,7	-	11,7	23,5	-	23,5
CAPEX PRÓ-FORMA	199,6	26,5	226,1	463,5	77,3	540,8

¹ Considera Serviços, Holding, Elog (80% até jun/15 e 100% a partir de jul/15) e STP

Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram investimentos em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Ecoporto Santos, o valor de R\$ 60,4 milhões no 3T15, correspondeu à última parcela atualizada da aquisição/instalação de novos equipamentos (portêineres).

Capex Estimado 2015

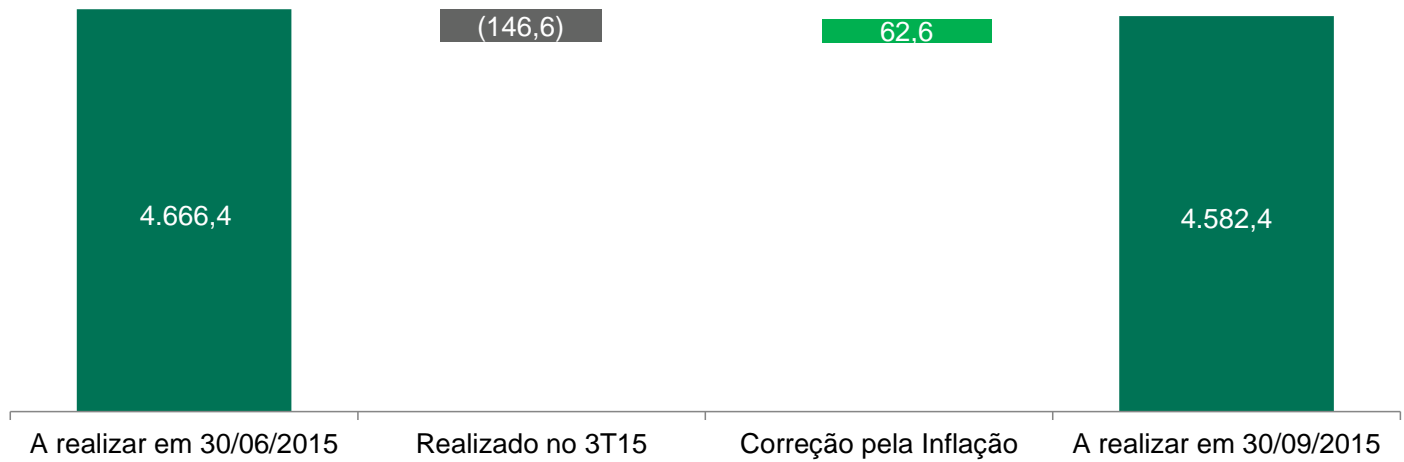
CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2015		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO	
Ecovias dos Imigrantes	65	56	121
Ecopistas	127	26	153
Ecovia Caminho do Mar	54	8	62
Ecocataratas	41	36	77
Ecosul (100%)	33	4	37
ECO101 (100%)	124	-	124
Ecoporto Santos	90	-	90
Outros ¹	39	-	39
TOTAL²	573	130	703

¹ Considera Serviços, Holding e Elog

² Considera participação de 100% na Ecosul e ECO101

O Capex Estimado para 2015, proporcional à participação da EcoRodovias é de, aproximadamente, R\$ 650 milhões.

**Evolução do CAPEX contratual a realizar das concessões rodoviárias excluindo Ecoponte
(em milhões de R\$):**



Capex contratual a realizar, proporcional à participação da EcoRodovias, é de R\$ 3,5 bilhões. Desse montante, R\$ 1,4 bilhão refere-se à ECO101 e R\$ 314 milhões à Ecosul.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	7.588	7.730	-1,8%	21.848	22.225	-1,7%
Ecopistas	6.644	8.039	-17,4%	21.851	23.744	-8,0%
Ecovia Caminho do Mar	2.876	2.842	1,2%	8.358	8.770	-4,7%
Ecocataratas	4.114	4.537	-9,3%	12.299	13.687	-10,1%
Ecosul Rodovias do Sul	5.644	5.395	4,6%	16.047	16.559	-3,1%
ECO101 ¹	8.722	10.367	-15,9%	26.972	15.089	78,8%
Ecoponte ²	1.281	-	n.m	1.670	-	n.m
Total	36.869	38.910	-5,2%	109.045	100.074	9,0%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	8.565	8.136	5,3%	25.914	24.919	4,0%
Ecopistas	14.774	14.609	1,1%	44.626	43.797	1,9%
Ecovia Caminho do Mar	1.029	1.029	0,0%	3.451	3.547	-2,7%
Ecocataratas	2.294	2.580	-11,1%	7.279	7.918	-8,1%
Ecosul Rodovias do Sul	1.576	1.693	-6,9%	5.233	5.366	-2,5%
ECO101 ¹	3.965	3.964	0,0%	12.481	5.745	117,2%
Ecoponte ²	6.016	-	n.m	7.953	-	n.m
Total	38.219	32.011	19,4%	106.937	91.292	17,1%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	16.153	15.866	1,8%	47.762	47.144	1,3%
Ecopistas	21.418	22.648	-5,4%	66.477	67.541	-1,6%
Ecovia Caminho do Mar	3.905	3.871	0,9%	11.809	12.317	-4,1%
Ecocataratas	6.408	7.117	-10,0%	19.578	21.605	-9,4%
Ecosul Rodovias do Sul	7.220	7.088	1,9%	21.280	21.925	-2,9%
ECO101 ¹	12.687	14.331	-11,5%	39.453	20.834	89,4%
Ecoponte ²	7.297	-	n.m	9.623	-	n.m
VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO	75.088	70.921	5,9%	215.982	191.366	12,9%

¹Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

²Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 5,9% no 3T15. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 2,6%, mesmo com a isenção da cobrança do eixo suspenso (exceto as concessionárias de SP e a partir de 08/09/2015 para as concessionárias do PR). Os principais motivos para essa variação estão apresentados abaixo:

Veículos Comerciais – redução 5,2% no 3T15 impactados pela não cobrança do eixo suspenso e arrefecimento da economia. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, houve redução de 5,9%. As concessionárias do Paraná foram impactadas pela isenção da cobrança do eixo-suspenso até o dia 08/09/2015, a Ecopistas foi influenciada pela queda na produção industrial e pelo início da isenção do eixo suspenso no corredor da Dutra, a Ecovias dos Imigrantes teve impacto de protestos em julho/15, a Ecosul foi impactada negativamente pela isenção do eixo suspenso e positivamente pelo aumento das exportações no porto de Rio Grande.

Veículos de Passeio – crescimento de 19,4% no 3T15. Excluindo o tráfego da ECO101 e Ecoponte, o crescimento foi de 0,7%. A Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas apresentaram crescimento devido às condições climáticas favoráveis. A redução na Ecocataratas foi devido à alta cotação do dólar que impactou o

comércio da região da tríplice fronteira e a Ecosul está relacionada a elevação do dólar que ocasionou uma queda no comércio nos *free-shops* da fronteira Brasil/Uruguai e aumento das chuvas nos finais de semana. A partir de 08/09/15 entrou em vigor a medida da Agência Reguladora do Paraná que revogou a resolução que isentava o pagamento dos eixos suspensos nas concessionárias Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Ecovias dos Imigrantes	14,33	13,55	5,8%	13,85	13,31	4,1%
Ecopistas	3,03	2,74	10,6%	2,83	2,63	7,6%
Ecovia Caminho do Mar	14,83	13,66	8,6%	14,91	13,71	8,8%
Ecocataratas	10,04	9,20	9,1%	10,05	9,18	9,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	7,30	6,44	13,4%	7,32	6,46	13,3%
ECO101 ¹	3,75	3,15	19,0%	3,43	3,15	8,9%
Ecoponte ²	3,70	-	n.m	3,70	-	n.m
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	7,27	6,85	6,1%	7,17	7,21	-0,6%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA EXCLUINDO ECO101 e ECOPONTE	8,55	7,79	9,8%	8,26	7,70	7,3%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada

¹Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

²Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 6,1% no 3T15, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias e ao início da cobrança de pedágio na Ecoponte em junho/2015 que possui tarifa média mais baixa. Excluindo a ECO101 e a Ecoponte, a tarifa média apresentou aumento de 9,8% no período. Vale destacar que as concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram crescimento na tarifa média acima dos seus reajustes contratuais.

Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de 9,0% na Ecovia Caminho do Mar e 9,2% na Ecocataratas, em dezembro/2014, acima da inflação registrada no período, devido à assinatura de aditivos contratuais. Em 01 de janeiro de 2015 foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul totalizando um reajuste de 4,6% para os veículos de passeio e reajuste de 16,9% para veículos comerciais. Em maio de 2015 foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 18,61%, sendo 8,13% da aplicação do reajuste anual e o restante referente ao reequilíbrio gerado pela não cobrança do eixo suspenso e reequilíbrio de custos não previstos em contrato. Em 01 de julho de 2015, a Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas tiveram os reajustes contratuais de 4,11% pelo IGP-M, e 8,47% pelo IPCA, respectivamente. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) aprovou a incorporação ao contrato de concessão da Ecosul de investimentos no valor de R\$ 187 milhões a serem realizados entre 2015 e 2026, com reequilíbrio econômico-financeiro através de Fluxo de Caixa Marginal, referentes à recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas, sendo cerca de R\$ 17 milhões no ano de 2015. Os degraus na tarifa básica de pedágio terão efeito a partir de 1º de janeiro de cada ano, sendo: +1,07% em 2015, já aplicado, +2,47% em 2016, +1,92% em 2017, +2,01% em 2018, +2,03% em 2019, +2,08% em 2020 e +1,89% em 2021.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	545,9	486,0	12,3%	1.549,3	1.379,5	12,3%
Ecovias dos Imigrantes	231,5	215,1	7,6%	661,5	627,4	5,4%
Ecopistas	64,8	62,0	4,5%	188,0	177,8	5,7%
Ecovia Caminho do Mar	57,9	52,8	9,7%	176,0	168,8	4,3%
Ecocataratas	64,3	65,4	-1,7%	196,8	198,3	-0,8%
Ecosul - Rodovias do Sul	52,8	45,6	15,8%	155,9	141,6	10,1%
ECO101 ¹	47,6	45,1	5,5%	135,5	65,6	n.m
Ecoponte ²	27,0	-	n.m	35,6	-	n.m
Receita Acessória	16,8	16,8	0,0%	49,2	46,2	6,5%
Receita de Construção	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
RECEITA BRUTA	674,4	641,4	5,1%	1.933,6	1.990,0	-2,8%
RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA³	562,8	502,8	11,9%	1.598,5	1.425,7	12,1%

¹ Início de cobrança de pedágio em 18/05/2014

² Início de cobrança de pedágio em 01/06/2015

³ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta

Receita de Pedágio - crescimento de 12,3% no 3T15, resultante do volume de tráfego pedagiado e reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

Receita Acessória – Em linha com o ano anterior, proveniente do monitoramento de cargas especiais.

Receita de Construção – redução de 19,4% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes em outubro de 2014.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	34,9	31,1	12,2%	102,8	92,9	10,7%
Conservação e Manutenção	18,2	19,4	-6,2%	55,1	51,3	7,4%
Serviços de Terceiros	76,8	67,5	13,8%	217,0	203,2	6,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	15,8	15,4	2,6%	45,7	42,5	7,5%
Outros	14,5	10,7	35,5%	37,5	31,4	19,4%
CUSTOS CAIXA	160,2	144,1	11,2%	458,1	421,3	8,7%
CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS ¹	124,1	119,6	3,8%	366,9	357,7	2,6%
Custo de Construção de Obras	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Provisão para Manutenção	26,9	26,2	2,7%	72,6	77,4	-6,2%
Depreciação / Amortização	67,6	58,9	14,8%	200,4	168,5	18,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	366,4	367,8	-0,4%	1.066,2	1.231,5	-13,4%

¹ Exclui os custos caixa da ECO101 e Ecoponte que iniciaram suas operações em 18/05/14 e 01/06/15, respectivamente

Os custos operacionais e despesas administrativas reduziram 0,4% e totalizaram R\$ 366,4 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$ 160,2 milhões, aumento de 11,2%. Excluindo os custos da ECO101 e Ecoponte que entraram em operações em 18/05/14 e 01/06/15, respectivamente, os custos caixa comparáveis atingiram R\$ 124,1 milhões, crescimento de 3,8% no 3T15, abaixo da inflação período. Esse resultado é reflexo do

programa de corte de custos que está sendo implementado pelas concessionárias. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 12,2% explicado pelo início de operação da ECO101 e Ecoponte, pelo reajuste salarial de 7,0% nas unidades em março/2015 e pelas rescisões trabalhistas realizadas no trimestre. Excluindo os custos com as novas contratações na ECO101 e Ecoponte, em bases comparáveis, o aumento foi de 1,6%, abaixo da inflação registrada no período;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de 6,2%. Excluindo os custos da ECO101 e Ecoponte a redução foi de 21,0%;
- ✓ **Serviços de terceiros:** aumento de 13,8% no 3T15, excluindo os custos na ECO101 e Ecoponte, em bases comparáveis, haveria aumento de 10,1%, principalmente, devido ao reajuste nos serviços prestados pela EcoRodovias Concessões e Serviços para a Ecosul;
- ✓ **Outros:** aumento de 35,5%, devido ao início das operações na ECO101 e Ecoponte e aos reajustes nas contas de água e energia elétrica;
- ✓ **Custo de construção:** redução de 19,4% devido à conclusão das obras referente ao aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes em outubro/14. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para manutenção:** aumento de 2,7% na previsão dos programas futuros para manutenção e renovação dos pavimentos nas concessionárias, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis; e
- ✓ **Depreciação e amortização:** aumento devido à maior base de ativos, principalmente, pelo término das obras do aditivo contratual na Ecovias dos Imigrantes, obras contratuais na Ecopistas e ECO101.

EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	117,1	123,8	-5,4%	315,3	311,8	1,1%
Depreciação e Amortização	67,5	58,9	14,6%	200,4	168,5	18,9%
Resultado Financeiro	86,2	44,7	92,8%	266,1	170,1	56,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	56,4	61,4	-8,1%	148,4	153,5	-3,3%
Receita de Construção	(111,7)	(138,6)	-19,4%	(335,1)	(564,3)	-40,6%
Custo de Construção	111,7	138,6	-19,4%	335,1	564,3	-40,6%
Provisão para Manutenção	27,0	26,2	3,1%	72,7	77,4	-6,1%
EBITDA PRÓ-FORMA¹	354,1	315,1	12,4%	1.002,9	881,4	13,8%
RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA¹	514,1	459,3	11,9%	1.460,6	1.302,7	12,1%
MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA¹	68,9%	68,6%	0,3 p.p.	68,7%	67,7%	1,0 p.p.

¹ Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

O EBITDA pró-forma no 3T15 foi R\$ 354,1 milhões (+12,4%), com margem EBITDA de 68,9% e expansão de margem de 0,3 p.p. impactado pelo aumento de 5,9% no tráfego, pelo incremento de 6,1% na tarifa média e disciplina em custos. O lucro líquido foi de R\$ 117,1 milhões, redução de 5,4% no 3T15.

SERVIÇOS

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Serviços						
Receita Bruta	59,2	50,8	16,5%	166,1	148,9	11,6%
Receita Líquida	52,5	45,5	15,4%	147,4	132,4	11,3%
Custos e Despesas operacionais	35,4	34,1	3,9%	101,1	88,3	14,5%
Depreciação e Amortização	2,9	2,5	16,6%	8,7	7,3	19,2%
Custos Caixa¹	32,5	31,6	2,9%	92,4	81,0	14,1%
EBITDA	20,0	13,9	43,6%	55,0	51,4	7,0%
Margem EBITDA	38,0%	30,5%	7,5 p.p.	37,3%	38,8%	-1,5 p.p.

¹ Exclui Depreciação e Amortização.

O aumento nos custos caixa foi devido à transferência de funcionários da Holding para empresa de Serviços, à maior demanda de serviços nas concessionárias Ecoporte e ECO101 e a rescisões trabalhistas, compensado pela adequação do quadro de colaboradores e redução das despesas com estudos de novos negócios e consultorias. Excluindo-se os itens não recorrentes (transferências e rescisões trabalhistas), os custos caixa reduziram 5,1% no 3T15.

HOLDING

EcoRodovias Infraestrutura e Logística - Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Holding						
(-) Custos e Despesas operacionais	13,7	35,9	-61,8%	55,4	86,4	-35,9%
(+) Depreciação e Amortização	6,9	6,9	-	20,4	20,4	-
CUSTOS CAIXA¹	6,8	29,0	-76,6%	35,0	66,0	-47,0%

¹ Exclui Depreciação e Amortização.

A redução de 76,6% nos custos caixa foi devido a menores gastos com estudos de novos negócios e consultorias e à transferência de funcionários da Holding para a empresa de Serviços.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos, Ecoporto Alfandegado e Ecoporto Transportes.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	22.069	63.279	-65,1%	97.387	170.105	-42,7%
Contêineres Cheios	16.966	48.250	-64,8%	75.507	129.397	-41,6%
Contêineres Vazios	5.103	15.029	-66,0%	21.880	40.708	-46,3%
Operação de Armazenagem	12.848	21.949	-41,5%	45.685	59.483	-23,2%

A movimentação de contêineres na operação de cais apresentou redução de 65,1%, no 3T15, totalizando 22.069 contêineres. O *market share* da operação de cais do Ecoporto Santos foi de 3,4% no 3T15. A redução do volume de operação de cais foi influenciada pela finalização da instalação dos portêineres em julho/15,

pela descontinuidade de dois serviços de cais e pelo arrefecimento da economia. A operação de armazenagem teve redução de 41,5% no 3T15, resultante do menor volume de cargas de importação e pela redução das armazenagens retidas no próprio terminal, devido a redução do volume de cais.

Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	607	550	10,4%	555	609	-8,9%
Operação de Armazenagem	4.992	4.351	14,7%	4.999	4.716	6,0%

O preço médio da operação de cais apresentou aumento de 10,4% no 3T15, decorrente da maior receita de carga geral. O preço médio da operação de armazenagem apresentou incremento de 14,7% devido ao aumento do dólar no período.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	13,4	34,8	-61,5%	54,0	103,6	-47,9%
Operação de Armazenagem	64,1	95,5	-32,9%	228,4	280,5	-18,6%
Outros	2,2	1,1	100,0%	3,9	2,2	77,3%
TOTAL	79,7	131,4	-39,3%	286,3	386,3	-25,9%

A receita bruta, no 3T15 teve queda de 39,3%, devido à redução nas receitas da operação de cais e armazenagem devido a concorrência com outros terminais. A receita de operação de armazenagem representou 80,4% da receita bruta total no 3T15.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	24,5	32,6	-24,8%	85,0	95,2	-10,7%
Conservação e Manutenção	2,4	2,1	14,3%	7,1	7,7	-7,8%
Serviços de Terceiros	33,6	41,0	-18,0%	103,8	117,5	-11,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	8,6	10,4	-17,3%	27,6	30,7	-10,1%
Outros	5,0	5,1	-2,0%	17,6	15,3	-6,7%
CUSTOS CAIXA AJUSTADOS¹	74,1	91,2	-18,8%	241,1	266,4	-9,5%
Itens não recorrentes ²	5,2	-	n.m	10,7	-	n.m
CUSTOS CAIXA	79,3	91,2	-13,0%	251,8	266,4	-5,5%
Depreciação / Amortização	7,7	5,7	35,1%	19,6	18,1	8,3%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS	87,0	96,9	-10,2%	271,4	284,5	-4,6%

¹ Custos Caixa ajustados: exclui os custos não recorrentes com rescisões trabalhistas e rescisões locatárias

² Itens não recorrentes: rescisões trabalhistas e rescisões locatárias

Os custos caixa foram de R\$ 74,1 milhões (-18,8%), sendo R\$ 36,0 milhões de custos operacionais e R\$ 38,1 milhões de despesas administrativas. Considerando os custos não recorrentes referentes a rescisões trabalhistas e locatárias a redução foi de 13,0%. As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** redução de 24,8% contempla o reajuste salarial médio referente ao acordo coletivo (~7,9%) e desconsidera as rescisões trabalhistas de R\$ 3,7 milhões. Essa redução é reflexo do programa de redução de custos;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de R\$ 7,4 milhões, devido a menores custos relacionados à movimentação operacional no terminal.

Além da redução de custos já apresentada no trimestre, o Ecoporto continuará seus esforços com objetivo de identificar novas oportunidades de redução de custos e ganhos de eficiência.

EBITDA

EBITDA (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Ecoporto Santos						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	(40,0)	(0,6)	n.m	(77,6)	12,2	n.m
Depreciação e Amortização	7,7	5,7	35,1%	19,6	18,1	8,3%
Resultado Financeiro	45,3	20,2	124,3%	99,0	49,2	101,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21,0)	0,1	n.m	(37,0)	8,6	n.m
EBITDA	(8,0)	25,4	n.m	4,0	88,1	-95,5%
RECEITA LÍQUIDA	70,6	116,5	-39,4%	254,4	343,6	-26,0%
MARGEM EBITDA	n.m	21,8%	n.m	1,6%	25,6%	-24,0 p.p
EBITDA AJUSTADO¹	(2,8)	25,4	n.m	20,0	79,1	-74,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA¹	70,6	116,5	-39,4%	257,7	344,5	-25,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	n.m	21,8%	n.m	7,8%	23,0%	-15,2 p.p

¹ Exclui os itens não recorrentes no 9M15: (i) rescisões trabalhistas; (ii) rescisões locatárias; (iii) impacto do incêndio no terminal da Ultracargo na margem direita do Porto de Santos; (iv) implantação dos portêineres; (v) implantação do novo sistema operacional; e no 9M14 (vi) ressarcimento da CODESP.

O EBITDA do 3T15 foi impactado pela redução de 39,4% na receita líquida em função da forte queda de volumes devido a acirrada concorrência com outros terminais e pelos seguintes itens não recorrentes: (i) rescisões trabalhistas no valor de R\$ 3,7 milhões; (ii); rescisões locatárias no valor ~ de R\$ 1,5 milhão. Excluindo-se os itens não recorrentes, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 2,8 milhões no 3T15.

O Ecoporto concluiu nesse trimestre a instalação dos portêineres que permitirá aumentar a capacidade e trará maior eficiência ao terminal. Além disso, a Companhia está trabalhando em diversas frentes para melhorar o EBITDA com foco na prospecção e retenção de clientes, implantação de projetos para aumento de produtividade e redução de custos.

ELOG

A Elog possui duas unidades de Porto Seco (Barueri-SP e Curitiba I- PR), cinco unidades de CLIA (Campinas- SP, São Paulo- SP, Santos –SP, Curitiba II- PR e Maringá-PR), quatro Portos Secos de Fronteira, sendo um no Paraná e três no Rio Grande do Sul, um terminal intermodal de cargas - Ecopátio Cubatão e um TECA (Maringá-PR). Nas regiões Sudeste e Sul, possui, também, três centros de distribuição (CD) (Alphaville, Imigrantes e Curitiba e serviço de Transporte, integrando solução porto-porta.

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	3T15	3T14	Var.	9M15	9M14	Var.
Elog (100%)						
Receita Bruta	104,2	91,3	14,1%	285,6	252,1	13,3%
Receita Líquida	87,9	76,0	15,7%	240,0	210,8	13,9%
Custos e Despesas operacionais	85,7	83,4	2,7%	254,5	235,1	8,2%
Depreciação e Amortização	10,7	10,2	4,6%	31,6	30,0	5,2%
Custos Caixa	75,0	73,2	2,5%	222,9	265,1	-15,9%
Outras receitas(Despesas)	0,1	(0,1)	n.m	0,1	-	n.m
EBITDA (100%)	13,0	2,7	n.m	17,2	5,7	198,2%
Margem EBITDA	14,8%	3,6%	11,2 p.p.	7,2%	2,7%	4,5 p.p.
Custos não recorrentes	1,5	-	n.m	4,1	-	n.m
EBITDA COMPARÁVEL¹	14,5	2,7	n.m	21,3	5,7	n.m
Margem EBITDA COMPARÁVEL¹	16,5%	3,6%	12,9 p.p.	8,9%	2,7%	6,2 p.p.

¹ Exclui custos não recorrentes com rescisões trabalhistas e consultoria estratégica

A receita líquida aumentou 15,7% no 3T15, devido ao incremento das receitas de transporte e dos Portos Secos/CLIAS de interior, resultado da nova estratégia comercial para reconstruir o pipeline de propostas com foco na retenção e busca de novos clientes em Solução Integrada.

Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 85,7 milhões, sendo R\$ 69,9 milhões de custos operacionais e R\$ 15,8 milhões de despesas administrativas. O custo caixa aumentou 2,5% no trimestre (abaixo da inflação do período) devido, principalmente às rescisões trabalhistas (não recorrente) no valor ~ de R\$ 1,5 milhão, ao reajuste salarial referente ao acordo coletivo de 7,3% aplicado em fevereiro/15, aos maiores custos de fretes em função do aumento da demanda das operações. Desconsiderando os itens não recorrentes, os custos caixa foram de R\$ 73,5 milhões (+0,4%) e o EBITDA comparável foi de R\$ 14,5 milhões com margem de 16,5%.

A melhora do resultado é reflexo da implantação do novo planejamento estratégico, cuja primeira fase compreendia ações para de otimização dos ativos e maior eficiência operacional.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2015 CONTÁBIL	30/09/2015 IFRS 10 ¹	30/09/2015 ²	30/09/2014 CONTÁBIL	30/09/2014 IFRS-10 ¹	30/09/2014 ²	VAR CONTÁBIL 30/09/15 vs 30/09/14	VAR. 30/09/15 vs 30/09/14 ²
ATIVO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes a caixa	668.344	602	668.946	718.862	35.755	754.617	-7,0%	-11,4%
Títulos e valores imobiliários	53.710	-	53.710	99.033	-	99.033	-45,8%	-45,8%
Clientes	201.226	-	201.226	175.593	31.034	206.627	14,6%	-2,6%
Impostos a recuperar	67.926	84	68.010	34.497	6.287	40.784	96,9%	66,8%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	8.502	1.864	10.366	-100,0%	-100,0%
Despesas antecipadas	14.920	-	14.920	11.094	1.399	12.493	34,5%	19,4%
Outros créditos	31.952	7	31.959	22.199	1.397	23.596	43,9%	35,4%
Ativo Circulante	1.038.078	693	1.038.771	1.069.780	77.736	1.147.516	-3,0%	-9,5%
NÃO CIRCULANTE								
Tributos diferidos	648.652	-	648.652	528.121	41.466	569.587	22,8%	13,9%
Depósitos judiciais	207.298	-	207.298	127.328	25.764	153.092	62,8%	35,4%
Despesas antecipadas	202	-	202	252	-	252	-19,8%	-19,8%
Outros créditos	26.456	-	26.456	20.173	6.633	26.806	31,1%	-1,3%
Títulos e valores mobiliários	673	-	673	634	-	634	6,2%	6,2%
Realizável a longo prazo	883.281	-	883.281	676.508	73.863	750.371	30,6%	17,7%
Investimentos	1.074	(1.074)	-	212.807	(212.807)	-	-99,5%	-
Imobilizado	829.717	-	829.717	-	212.509	212.509	-	n.m
Intangível	4.872.920	-	4.872.920	4.262.390	154.303	4.416.693	14,3%	10,3%
Permanente	5.703.711	(1.074)	5.702.637	4.960.441	154.005	5.114.446	15,0%	11,5%
Ativo Não Circulante	6.586.992	(1.074)	6.585.918	5.636.949	227.868	5.864.817	16,9%	12,3%
TOTAL DO ATIVO	7.625.070	(381)	7.624.689	6.706.729	305.604	7.012.333	13,7%	8,7%

¹Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

²Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/09/2015 CONTÁBIL	30/09/2015 IFRS 10 ¹	30/09/2015 ²	30/09/2014 CONTÁBIL	30/09/2014 IFRS-10 ¹	30/09/2014 ²	VAR CONTÁBIL 30/09/15 vs 30/09/14	VAR. 30/09/15 vs 30/09/14 ²
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)								
CIRCULANTE								
Fornecedores	110.917	43	110.960	64.971	16.179	81.150	70,7%	36,7%
Empréstimos e financiamentos	595.710	-	595.710	564.781	1.081	565.863	5,5%	5,3%
Debêntures	742.078	-	742.078	258.321	42.637	300.958	187,3%	146,6%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	35.977	96	36.073	27.513	4.271	31.784	30,8%	13,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	84.806	-	84.806	68.329	12.800	81.129	24,1%	4,5%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	84	-	84	821	136	957	-89,8%	-91,2%
Part relacionadas - fornecedores	5.356	-	5.356	5.963	-	5.963	-10,2%	-10,2%
Credor pela concessão	21.607	-	21.607	19.738	-	19.738	9,5%	9,5%
Provisão para Imposto de renda e contribuição	29.699	(537)	29.162	24.887	384	25.271	19,3%	15,4%
Provisão para manutenção	39.101	-	39.101	26.247	-	26.247	49,0%	49,0%
Provisão para construção de obras futuras	6.751	-	6.751	7.896	-	7.896	-14,5%	-14,5%
Juros sobre capital próprio	-	-	-	18.032	-	18.032	-100,0%	-100,0%
Outras contas a pagar	24.419	17	24.436	34.686	17.803	52.489	-29,6%	-53,4%
Passivo Circulante	1.696.505	(381)	1.696.124	1.122.184	95.293	1.217.477	51,2%	39,3%
NÃO CIRCULANTE								
Empréstimos e financiamentos	322.818	-	322.818	465.230	518	465.748	-30,6%	-30,7%
Debêntures	3.494.416	-	3.494.416	2.641.395	179.103	2.820.498	32,3%	23,9%
Impostos e contribuições	-	-	-	6.252	4.752	11.004	-100,0%	-100,0%
Tributos diferidos	22.221	-	22.221	45.144	-	45.144	-50,8%	-50,8%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	217.369	-	217.369	155.622	25.750	181.372	39,7%	19,8%
Credor pela concessão	25.771	-	25.771	34.660	-	34.660	-25,6%	-25,6%
Provisão para manutenção	192.366	-	192.366	189.246	-	189.246	1,6%	1,6%
Provisão para construção de obras futuras	2.564	-	2.564	2.352	-	2.352	9,0%	9,0%
Outras contas a pagar	32.487	-	32.487	17.712	188	17.900	83,4%	81,5%
Passivo Não Circulante	4.310.012	-	4.310.012	3.557.612	210.311	3.767.923	21,1%	14,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Capital social integralizado	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549	-	-
Reserva de lucros - legal	155.342	-	155.342	137.188	-	137.188	13,2%	13,2%
Reserva de lucros- orçamento de capital	-	-	-	99.663	-	99.663	-100%	-100%
Reserva de capital- plano de opção com base em ações	46.506	-	46.506	40.924	-	40.924	13,6%	13,6%
Ações em tesouraria	(29.467)	-	(29.467)	(24.045)	-	(24.045)	22,5%	22,5%
Alienação Participação dos Acionistas não controladores	5.441	-	5.441	-	-	-	n.m	n.m
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	51.815	-	51.815	55.535	-	55.535	-6,7%	-6,7%
Resultado do exercício	68.367	-	68.367	397.119	-	397.119	-82,8%	-82,8%
Patrimônio Líquido	1.618.553	-	1.618.553	2.026.932	-	2.026.932	-20,1%	-20,1%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.625.070	(381)	7.624.689	6.706.729	305.604	7.012.333	13,7%	8,7%

¹Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

²Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	3T15 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	3T15 ²	3T14 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	3T14 ²	VAR CONTÁBIL 3T15vs3T14	VAR 3T15vs3T14 ²
RECEITA BRUTA	857.944	-	857.944	780.783	70.406	851.189	9,9%	0,8%
Receita com Arrecadação de Pedágio	545.896	-	545.896	486.098	-	486.098	12,3%	12,3%
Receita de Logística	103.821	-	103.821	-	72.993	72.993	n.m	42,2%
Receitas Acessórias e Outras	16.920	-	16.920	19.859	(2.587)	17.272	-14,8%	-2,0%
Receitas Ecoporto Santos	79.652	-	79.652	136.189	-	136.189	-41,5%	-41,5%
Receita de Construção ICPC-01	111.655	-	111.655	138.637	-	138.637	-19,5%	-19,5%
Deduções da Receita Bruta	(80.465)	-	(80.465)	(68.518)	(12.142)	(80.660)	17,4%	-0,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	777.479	-	777.479	712.265	58.264	770.529	9,2%	0,9%
Custo dos Serviços Prestados	(443.371)	(468)	(443.839)	(385.531)	(51.153)	(436.684)	15,0%	1,6%
Pessoal	(83.047)	(212)	(83.259)	(64.578)	(13.333)	(77.911)	28,6%	6,9%
Conservação e Manutenção	(21.986)	-	(21.986)	(18.089)	1.906	(16.183)	21,5%	35,9%
Serviço de Terceiros	(45.732)	(205)	(45.937)	(30.219)	(16.805)	(47.024)	51,3%	-2,3%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(37.410)	(20)	(37.430)	(23.357)	(10.378)	(33.735)	60,2%	11,0%
Depreciação / Amortização	(94.468)	-	(94.468)	(72.517)	(7.590)	(80.107)	30,3%	17,9%
Outros	(22.115)	(31)	(22.146)	(11.929)	(4.953)	(16.882)	85,4%	31,2%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(26.958)	-	(26.958)	(26.205)	-	(26.205)	2,9%	2,9%
Custo construção de obras - ICPC-01	(111.655)	-	(111.655)	(138.637)	-	(138.637)	-19,5%	-19,5%
LUCRO BRUTO	334.108	(468)	333.640	326.734	7.111	333.845	2,3%	-0,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(85.182)	(197)	(85.379)	(110.038)	(5.585)	(115.623)	-22,6%	-26,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(86.200)	135	(86.065)	(102.875)	(13.031)	(115.906)	-16,2%	-25,7%
Outras Receitas (Despesas)	691	(5)	686	304	(21)	283	127,3%	142,4%
Equivalência Patrimonial	327	(327)	-	(7.467)	7.467	-	-104,4%	n.m
EBIT	248.926	(665)	248.261	216.696	1.526	218.222	14,9%	13,8%
EBITDA	345.643	(338)	372.177³	299.383	2.204	327.791³	15,5%	13,5%
Resultado Financeiro	(192.043)	535	(191.508)	(80.735)	(5.878)	(86.613)	137,9%	121,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	56.883	(130)	56.753	135.961	(4.352)	131.609	-58,2%	-56,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.990)	130	(38.860)	(55.731)	4.352	(51.379)	-30,0%	-24,4%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	17.893	-	17.893	80.230	-	80.230	-77,7%	-77,7%
Participação dos acionistas não controladores	2.207	-	2.207	(2.874)	-	(2.874)	-176,8%	-176,8%
Participação dos acionistas controladores	20.100	-	20.100	77.356	-	77.356	-74,0%	-74,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	20.100	-	20.100	77.356	-	77.356	-74,0%	-74,0%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,04	-	0,04	0,14	-	0,14	-74,0%	-74,0%

¹Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

²Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

³ Exclui Provisão para manutenção

ANEXO II – b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	9M15 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	9M15 ²	9M14 CONTÁBIL	IFRS 10 ¹	9M14 ²	VAR CONTÁBIL 9M15vs9M14	VAR 9M15vs9M14 ²
RECEITA BRUTA	2.330.877	138.803	2.469.680	2.388.798	208.663	2.597.461	-2,4%	-4,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.549.281	-	1.549.281	1.379.553	-	1.379.553	12,3%	12,3%
Receita de Logística	103.821	144.379	248.200	-	201.657	201.657	n.m	23,1%
Receita de STP	-	-	-	-	13.428	13.428	n.m	-100,0%
Receitas Acessórias e Outras	56.395	(5.576)	50.819	53.855	(6.422)	47.433	4,7%	7,1%
Receitas Ecoporto Santos	286.290	-	286.290	391.056	-	391.056	-26,8%	-26,8%
Receita de Construção ICPC-01	335.090	-	335.090	564.334	-	564.334	-40,6%	-40,6%
Deduções da Receita Bruta	(204.615)	(23.467)	(228.082)	(186.995)	(34.290)	(221.285)	9,4%	3,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.126.262	115.336	2.241.598	2.201.803	174.373	2.376.176	-3,4%	-5,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.186.577)	(107.116)	(1.293.693)	(1.287.688)	(149.563)	(1.437.251)	-7,9%	-10,0%
Pessoal	(218.435)	(28.239)	(246.674)	(179.260)	(38.053)	(217.313)	21,9%	13,5%
Conservação e Manutenção	(65.474)	(3.041)	(68.515)	(51.059)	2.975	(48.084)	28,2%	42,5%
Serviço de Terceiros	(103.314)	(28.669)	(131.983)	(99.646)	(42.607)	(142.253)	3,7%	-7,2%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(82.107)	(20.743)	(102.850)	(65.911)	(30.838)	(96.749)	24,6%	6,3%
Depreciação / Amortização	(257.868)	(15.566)	(273.434)	(212.418)	(22.738)	(235.156)	21,4%	16,3%
Outros	(51.634)	(10.858)	(62.492)	(37.631)	(18.302)	(55.933)	37,2%	11,7%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(72.655)	-	(72.655)	(77.429)	-	(77.429)	-6,2%	-6,2%
Custo construção de obras - ICPC-01	(335.090)	-	(335.090)	(564.334)	-	(564.334)	-40,6%	-40,6%
LUCRO BRUTO	939.685	8.220	947.905	914.115	24.810	938.925	2,8%	1,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(251.232)	(6.238)	(257.470)	(2.236)	(21.201)	(23.437)	n.m	n.m
Despesas Gerais e Administrativas	(237.340)	(22.059)	(259.399)	(265.495)	(38.491)	(303.986)	-10,6%	-14,7%
Outras Receitas (Despesas)	1.872	57	1.929	280.567	(18)	280.549	-99,3%	-99,3%
Equivalência Patrimonial	(15.764)	15.764	-	(17.308)	17.308	-	-8,9%	n.m
EBIT	688.453	1.982	690.435	911.879	3.609	915.488	-24,5%	-24,6%
EBITDA	967.651	7.350	1.043.214³	1.147.122	11.279	1.235.830³	-15,6%	-15,6%
Resultado Financeiro	(514.317)	(12.254)	(526.571)	(277.373)	(15.673)	(293.046)	85,4%	79,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	174.136	(10.272)	163.864	634.506	(12.064)	622.442	-72,6%	-73,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(103.734)	10.272	(93.462)	(217.326)	12.065	(205.261)	-52,3%	-54,5%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	70.402	-	70.402	417.180	-	417.180	-83,1%	-83,1%
Participação dos acionistas não controladores	(2.035)	-	(2.035)	829	-	829	-345,5%	-345,5%
Participação dos acionistas controladores	68.367	-	68.367	418.009	-	418.009	-83,6%	-83,6%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	68.367	-	68.367	418.009	-	418.009	-83,6%	-83,6%
Número de Ações (mil)	558.699	-	558.699	558.699	-	558.699	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,12	-	0,12	0,75	-	0,75	-83,6%	-83,6%

¹Efeito da consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

²Considera consolidação proporcional das empresas com controle compartilhado (IFRS 10)

³ Exclui Provisão para manutenção

ANEXO III

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	30/09/2015	30/06/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	70.402	52.509
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais	882.175	561.709
Depreciação e amortização	263.435	166.475
Perda/baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	1.306	644
Encargos financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	550.233	345.632
Variação monetária das obrigações com o Poder Concedente	5.791	3.046
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	14.284	7.821
Atualização monetária de provisão para manutenção e provisão para construção de obras futuras	16.459	10.959
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	72.655	45.697
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(4.782)	(3.080)
Reserva de capital - Prêmio de opções	3.899	2.889
Resultado de Equivalência Patrimonial e juros sobre capital próprio	15.762	16.091
Provisão para credores de liquidação duvidosa-PCLD	(175)	(150)
Tributos diferidos	(56.702)	(34.879)
Capitalização de Juros	(272)	(10)
Atualização monetária s/provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	15.896	9.412
Levantamento dos depósitos judiciais	442	194
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(16.056)	(9.032)
Variações nos ativos operacionais	(15.360)	(22.059)
Clientes	8.029	6.845
Tributos a recuperar	3	1.753
Despesas antecipadas	(4.354)	(11.249)
Depósitos judiciais	(20.724)	(17.264)
Outros créditos	1.686	(2.144)
Variações nos passivos operacionais	(93.944)	(83.606)
Fornecedores	(833)	(12.282)
Obrigações sociais e trabalhistas	6.961	(2.858)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(63)	(2.853)
Partes relacionadas-fornecedores	(6.009)	(7.094)
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(8.878)	(5.779)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(78.425)	(51.933)
Outras contas a pagar e adiantamento de clientes	1.371	12.466
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.068)	(13.273)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	843.273	508.553
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(455.242)	(255.805)
Investimentos em controladas-Redução de Capital Rota do Horizonte	54.800	54.800
Investimentos em controladas-ELOG	(219.300)	(218.470)
Efeito caixa- Aquisição Controle ELOG	20.774	20.774
Pagamento de dividendos a acionistas não controladores	(2.967)	(2.656)
Efeito de participação de acionistas não controladores	51	51
Dividendos recebidos	222	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(601.662)	(401.306)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações pagas com o poder concedente	(11.279)	(8.116)
Títulos e valores mobiliários	6.003	6.013
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	770.720	615.253
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures-terceiros	(176.003)	(122.231)
Pagamento de notas promissórias	(275.000)	(275.000)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(248.233)	(248.233)
Juros Pagos	(244.800)	(205.083)
Captação de notas promissórias	248	184
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	(38)	(86)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(178.382)	(237.299)
Efeito líquido de caixa na aquisição de novas empresas		
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	63.229	(130.052)
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	605.115	605.115
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	668.344	475.063
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.229	(130.052)

ANEXO IV

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/09/2015	30/06/2015	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias e Serviços	3.356,5	3.199,7	4,9%			
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	252,5	243,5	3,7%	CDI+0,79% a.a	R\$	outubro-18
Debêntures 2º Emissão - EcoRodovias Conc. e Serv.	714,2	694,8	2,8%	IPCA+5,0% p.a./IPCA+5,35% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 2º Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.041,5	1.015,8	2,5%	IPCA + 4,04% a.a.	R\$	abril-24
Debêntures 1º Emissão - Ecopistas	466,8	465,9	0,2%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-22
Debêntures 1º Emissão - Ecovia Caminho do Mar	160,2	154,5	3,7%	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
Debêntures 2º Emissão - Ecosul	165,2	159,3	3,7%	105,7% do CDI a.a	R\$	março-16
BNDES- Ecopistas	218,3	222,8	-2,0%	TJLP+2,45% a.a	R\$	julho-25
Finem BNDES-ECO101 ¹	115,3	68,2	69,1%	UMBND + 3,16%	R\$	novembro-15
Finem BNDES-ECO101 ¹	201,8	152,4	32,4%	TJLP + 3,66% a.a.	R\$	outubro-15
Finame BNDES - Ecocataratas	18,5	20,0	-7,7%	TJLP + 2,30% a.a.	R\$	julho-18
Outros	2,2	2,5	-12,0%	-	R\$	outubro-22
Ecoporto Santos	604,7	519,8	16,3%			
Debêntures 1º Emissão- Ecoporto Santos	468,5	451,0	3,9%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-19
Finame - Ecoporto Santos e Ecoporto Transportes	13,1	14,2	-7,7%	CDI + 3,18% a.a	R\$	outubro-20
Finimp -Ecoporto Santos	123,1	54,5	n.m	Libor 6M+0,3% a.a./Libor 6M+2% a.a./Libor 6M+4,6% a.a	US\$	janeiro-23
Holding	856,2	825,1				
Notas Promissórias 6º Emissão- EcoRodovias	221,7	213,9	3,7%	105,0% do CDI	R\$	dezembro-15
Debêntures 1º Emissão - EcoRodovias	634,5	611,2	3,8%	CDI + 1,18% a.a./CDI + 1,42% a.a.	R\$	abril-20
Elog	337,6	343,7	-1,8%			
Debêntures 2º Emissão - Elog (Participação EcoRodovias)	227,6	261,1	-12,8%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-20
Debêntures 3º Emissão- Elog (Participação EcoRodovias)	65,0	62,6	3,8%	107,30% CDI	R\$	agosto-16
Debêntures 4º Emissão - Elog (Participação EcoRodovias)	40,5	-	n.m	CDI + 1,7% a.a.	R\$	setembro-16
Outros	4,5	20,0	-77,5%	-	R\$	junho-16
DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA PRÓ-FORMA	5.155,0	4.888,3	5,5%			
DÍVIDA BRUTA PRÓ-FORMA	5.155,0	4.888,4	5,5%			
Caixa Disponível - Pró-forma	723,3	527,7	37,1%			
DÍVIDA LÍQUIDA PRÓ-FORMA	4.431,7	4.360,7	1,6%			

¹ BNDES da ECO101 - Postergados para maio e abril de 2016. (Conforme nota explicativa nº 34 do ITR do 3T15)